

O impacto das cefaleias primárias na qualidade de vida relacionada à saúde oral em indivíduos com DTM – estudo piloto

Riga-Neto, A.A.; Jordani, P.C.; Campi, L.B.; Camparis, C.M.; Gonçalves, D.A.G.

Resumo:

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) e cefaleias primárias (CP) são condições dolorosas altamente prevalentes, que acometem áreas adjacentes e que, frequentemente, estão associadas na população. A dor relacionada à DTM afeta a qualidade de vida dos indivíduos. **Objetivo:** Investigar a influência da CP na qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO) de pacientes com DTM dolorosa. **Material e Métodos:** Foram avaliados 137 indivíduos com média de idade de 40,3 (13,2) anos, sendo 80,3% mulheres, que procuraram atendimento na Faculdade de Odontologia de Araraquara/UNESP. A DTM foi classificada por meio do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD)- Eixos I e II. As CP foram diagnosticadas de acordo com a Classificação Internacional de Cefaleias-2, e a QVRSO foi avaliada por meio da versão em português do Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). **Resultados:** A amostra foi estratificada de acordo com a presença de DTM e CP em 4 grupos: controle, DTM, CP, DTM/CP. Indivíduos com DTM ou com CP apresentaram maior comprometimento da QVRSO quando comparados com o grupo controle (Média Pontuação OHIP: 14,8 e 13 vs. 7,1). Entretanto, a presença concomitante de ambas afetou a QVRSO em magnitude ainda maior (23,3 x 7,1) ($p < 0,001$). Entre os indivíduos do grupo DTM/CP, o grau de severidade da DTM apresentou associação positiva com a QVRSO ($p < 0,001$), assim como a presença de cefaleias crônicas comparadas com episódicas ($p = 0,005$). **Conclusão:** A presença de DTM e de CP isoladamente compromete a QVRSO. A associação de DTM e CP aumenta significativamente o grau de comprometimento da QVRSO.

Palavras-chave: DTM; qualidade de vida; cefaleias primárias.